



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO Nº 375/CONSELHO SUPERIOR, DE 26 DE JUNHO DE 2018.**

**APROVA O ADITAMENTO DO  
PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO SUPERIOR DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFRR –  
PARFOR.**

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o parecer da conselheira relatora, constante no processo n.º 23231.000299.2013-07, e a decisão do colegiado tomada na 52.ª sessão plenária realizada em 2 de outubro de 2017,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o aditamento do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), PARFOR, com carga horária total de 3.260 (três mil, duzentas e sessenta) horas, aprovado pela Resolução n.º 071-CONSUP/2012, de 26 de março de 2012, conforme os anexos desta resolução.

Art. 2.º Incluir a Matriz Curricular no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), PARFOR, aprovado pela Resolução n.º 071-CONSUP/2012, de 26 de março de 2012, conforme os anexos desta resolução, de forma a convalidar as turmas já desenvolvidas pelo *Campus Boa Vista*.

Art. 3.º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 26 de junho de 2018.

  
**SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO**  
Presidente

**Anexo I da Resolução n.º 375/Conselho Superior, de 26 de junho de 2018**

<b>Proposta de Matriz Aditivada ao PPC do Curso Superior de Educação Física – Aprovado no e-MEC (Processo n.º 200712988)</b>	
Distribuição da carga horária	
Prática comocomponente curricular, vivenciada ao longo do curso	400
Estágio Curricular Supervisionado	400
Conteúdos Curriculares de natureza científico-cultural	2.260
Atividades – acadêmico-científico-culturais	200
<b>Total</b>	<b>3.260</b>



**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO PARA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, EM NÍVEL SUPERIOR, LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA.**

A matriz curricular está organizada por módulo, agrupando o eixo articulador de cada módulo, bem como, a distribuição de cargas horárias das disciplinas e distribuição de conteúdos

MÓDULO	Nº	DISCIPLINA MATRIZ	CH	TEORIA	PRÁTICA
MÓDULO I Educação e Sociedade	1	Fundamentos de Sociologia	40	X	
	2	História da Educação	60	X	
	3	Fundamentos de Filosofia	40	X	
	4	Ética Profissional	40	X	
	5	História da Educação Física e do Desporto	40	X	
	6	Ginástica Geral	40	X	X
	7	Dança I	40	X	X
	8	Metodologia da Pesquisa Científica	50	X	
	9	Fundamentos da Estatística	30	X	
	10	Técnicas de Comunicação	30	X	
		<b>Total do Módulo</b>		<b>410</b>	
MÓDULO II Educação e Saúde	11	Biologia	40	X	
	12	Anatomia Humana	60	X	
	13	Saúde Coletiva e Higiene e Profilaxia	50	X	
	14	Saúde e Segurança no Trabalho	30	X	
	15	Psicologia Geral	50	X	
	16	Legislação do Sistema Único de Saúde - SUS	20	X	
	17	Fisiologia Humana	60	X	
	18	Primeiros Socorros	30	X	X
	19	Cinesiologia	50	X	X
	<b>Total do Módulo</b>		<b>390</b>		
MÓDULO III Formação Pedagógica	20	Psicologia da Educação	40	X	
	21	Didática Geral: Currículos e Programas	50	X	
	22	Gestão Escolar	40	X	
	23	Didática da Educação Física	40	X	X
	24	Introdução a Neurolinguística	30	X	
	25	Tecnologia Educacional	30	X	
	26	Português Instrumental	60	X	
	27	Artes na Educação Física	30	X	X
	28	Estrutura e Funcionamento da Educação	40	X	
	<b>Total do Módulo</b>		<b>360</b>		

Anexo II da Resolução n.º 375/Conselho Superior, de 26 de junho de 2018



MÓDULO	Nº	DISCIPLINA MATRIZ	CH	TEORIA	PRÁTICA
MÓDULO IV Educação Infantil e 1º e 2º Ciclos	29	Psicomotricidade	60	X	X
	30	Medidas e Avaliações	50	X	X
	31	Dança II	40	X	X
	32	Jogos e Recreação	60	X	X
	33	Ginástica Escolar	40	X	X
	34	Administração e Organização de Eventos Escolares (colônia de férias; acampamentos, gincana, rua de lazer,...)	50	X	X
	35	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	40	X	X
	36	Estágio Supervisionado I	80	X	X
	<b>Total do Módulo</b>			<b>420</b>	
MÓDULO V Desporto Escolar: 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental	37	Natação I	40	X	X
	38	Atletismo Escolar I	40	X	X
	39	Voleibol Escolar	60	X	X
	40	Dança III	50	X	X
	41	Basquetebol Escolar	60	X	X
	42	Fundamentos do Xadrez	30	X	X
	43	Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar	30	X	
	44	Fundamentos do Tênis de Mesa	20	X	X
	45	Estágio Supervisionado II	80	X	X
	<b>Total do Módulo</b>			<b>410</b>	
MÓDULO VI Desporto Escolar: Ensino Médio	46	Atletismo Escolar II	40	X	X
	47	Natação II	30	X	X
	48	Metodologia do Treinamento Esportivo	60	X	
	49	Handebol Escolar	60	X	X
	50	Ginástica Rítmica	60	X	X
	51	Futebol	60	X	X
	52	Fisiologia do Exercício	40	X	
	53	Estágio Supervisionado III	80	X	X
<b>Total do Módulo</b>			<b>400</b>		

Anexo II da Resolução n.º 375/Conselho Superior, de 26 de junho de 2018



MÓDULO	Nº	DISCIPLINA MATRIZ	CH	TEORIA	PRÁTICA	
MÓDULO VII	Educação Especial	54	História da Educação Especial e Legislação Aplicada	40	X	
		55	Educação Física e Esportes Adaptados	60	X	X
		56	LIBRAS	40	X	X
		57	BRAILLE	20	X	X
		58	Educação Indígena e Afro Descendente	40	X	
		59	Educação de Dotados e Talentosos	30	X	
		60	Estudo das Deficiências	40	X	
		61	Monografia I	60	X	
		62	Estágio Supervisionado IV	80	X	X
		<b>Total do Módulo</b>	<b>410</b>			
MÓDULO VIII	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	63	Corporeidade	70	X	X
		64	Recreação e Lazer	60	X	X
		65	Educação de Jovens, Adultos e Idosos	60	X	
		66	Estudos em Saúde e Qualidade de Vida	70	X	
		67	Monografia II	60	X	
		68	Estágio Supervisionado V	80	X	X
		<b>Total do Módulo</b>	<b>400</b>			
		<b>TOTAL</b>	<b>3230</b>			
		Atividades acadêmico-científico-culturais	<b>200</b>			
		<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3430</b>			

MODALIDADE	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS	2830
ESTÁGIOS	400
ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS	200
<b>TOTAL</b>	<b>3430</b>



EMENTÁRIO

MÓDULO VII	N.º	Disciplina/Estágio/Monografia	CARGA HORÁRIA
Educação Especial	56	LIBRAS	40h
<b>EMENTA</b>			
Leitura e Interpretação da LIBRAS; Deficiência Visual, Orientação e Mobilidade, Comunicações Alternativas, Tecnologias Assistivas, Atividades Adaptadas.			
<b>OBJETIVO</b>			
Aprender a usar a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como parte integrante de uma modalidade de comunicação gestual-visual, combinada à expressão corporal e facial, possibilitando a interação das pessoas surdas através das Línguas de Sinais.			
<b>REFERÊNCIA BÁSICA</b>			
ARAÚJO, Paulo Ferreira de. <b>A Educação física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas.</b> Campinas - SP: Ed. Da Unicamp, 1999.			
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Educação especial do Brasil.</b> Brasília: MEC, 1994.			
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado.</b> Brasília: MEC / SEESP, 1994.			
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros.</b> Brasília: SEESP, 1994.			
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Linhas programáticas para o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico especial.</b> Brasília: MEC / SEESP, 1994.			
<b>REFERÊNCIA COMPLEMENTAR</b>			
BRASIL, Ministério da Educação – SEESP/INES. <b>Dicionário Digital de LIBRAS.</b>			
BRASIL. <b>Dicionário Digital de LIBRAS.</b> Site do MEC <a href="http://www.dicionariolibras.com.br">www.dicionariolibras.com.br</a>			
BRASIL. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado trilingue de LIBRAS.</b> Sites do MEC: <a href="http://www.ines.org.br/libras">www.ines.org.br/libras</a> ; <a href="http://www.feneis.com.br">www.feneis.com.br</a> e <a href="http://www.surdosol.com.br">www.surdosol.com.br</a>			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <b>Integração V.7, nº 18,</b> Brasília, MEC, 1997.			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <b>Deficiência Auditiva v.I</b> (série Atualidades Pedagógicas, n.4), Brasília, MEC 1998.			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <b>A educação dos surdos V.II</b> (série Atualidades Pedagógicas, n.4), Brasília, MEC 1998.			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <b>Brasil. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial.</b> Brasília, MEC 1999.			
QUADROS, Ronice Muler de. <b>Educação de Surdos: A aquisição da Linguagem.</b> Editora Artes Médicas: Porto Alegre.			
RABELO, Annete Scotti. <b>Português Sinalizado: Comunicação Total.</b> Editora UCG: Goiana/GO, 1992.			
Skliar, Carlos. <b>Atualidade da Educação Bilíngüe para Surdos,</b> Organizador. Mediação. Porto Alegre, 1999, 2 V.			

Anexo III da Resolução n.º 375/Conselho Superior, de 26 de junho de 2018



MÓDULO VII	N.º	Disciplina/Estágio/Monografia	CARGA HORÁRIA
Educação Especial	57	BRaille	20h
<b>EMENTA</b>			
Compreensão do Braille; orientação e mobilidade; Tecnologias Assistivas (Ajudas Técnicas): recursos e serviços existentes para o Deficiente Visual;			
<b>OBJETIVO</b>			
Conhecer as características da cegueira e da baixa visão, conceitos, causas e conseqüências, bem como, as implicações da cegueira e da baixa visão para o desenvolvimento do aluno no processo de ensino e aprendizagem; conhecer as Comunicações Alternativas: TIC'S			
<b>REFERÊNCIA BÁSICA</b>			
<p>ARAÚJO, Paulo Ferreira de. <b>A Educação física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas</b>. Campinas - SP: Ed. Da Unicamp, 1999.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Educação especial do Brasil</b>. Brasília: MEC, 1994.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Encaminhamento de alunos do ensino regular para atendimento especializado</b>. Brasília: MEC / SEESP, 1994.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros</b>. Brasília: SEESP, 1994.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Especial. <b>Linhas programáticas para o atendimento especializado na sala de apoio pedagógico especial</b>. Brasília: MEC / SEESP, 1994.</p>			
<b>REFERÊNCIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Brasil. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Brasília, MEC 1999</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. <b>Subsídios para organização e funcionamento de serviços de Educação Especial – Área de Deficiência Visual</b>, Brasília, MEC, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de Educação Especial – Área de Deficiência Visual, Brasília, MEC, 1995.</p>			